

VII Congresso Nacional de Educação

RESULTADOS DOS TRABALHOS DA COMISSÃO COMPOSTA DE RELATORES DE TEMAS E PRESIDENTES DE SECÇÃO

CONCLUSÕES EXTRAÍDAS DAS TESES SÔBRE A EDUCAÇÃO FÍSICA ELEMENTAR, A EDUCAÇÃO FÍSICA NAS ESCOLAS SECUNDÁRIAS, A EDUCAÇÃO FÍSICA NAS ESCOLAS NORMAIS E AS BASES CIENTÍFICAS DA EDUCAÇÃO FÍSICA.

1— É um problema nacional de grande relevância promover a educação física da população escolar, em todos os graus, e especialmente a feminina, que tem sido a menos cuidada.

2— A orientação médica, sempre que possível, deve ser dada por profissionais especializados, conhecedores dos princípios fundamentais da educação.

3— O professor de educação física deve ser um educador, no sentido amplo da palavra, para poder apreciar sempre a criança no seu aspecto global.

4— Na escola primária deve ser adotada a educação física sob uma forma recreativa, que concorra para o completo desenvolvimento orgânico.

5— As escolas normais e de professores devem incluir no seu *currículum* um programa de noções de teoria e prática de educação física que habilite o professor primário a ministrar a mesma na escola elementar.

6— A prática da educação física nas escolas secundárias e normais deve ter um caráter acentuadamente recreativo e atender às condições bio-psicológicas do adolescente.

7— De acordo com o exame médico, em todos os níveis escolares impõe-se, nos casos de desequilíbrio funcional, um programa de atividades corretivas, ministrado por técnicos especializados.

8— Há toda a vantagem na homogeneização das classes para a educação física; o simples critério de grupamento dos escolares por idade cronológica ou escolar não basta. Ela deve ser estabelecida dentro do critério caracterológico, no seu triplice aspecto-morfológico, temperamental e psicológico.

9— A bio-tipologia, a endocrinologia e as noções de temperamento são fatores que a educação física moderna não pode desconhecer, nem deles prescindir, assim como não pode descurar dos conhecimentos, ainda que rudimentares, de psicologia, imprescindíveis na organização e na aplicação de métodos modernos.

SUGESTÕES DE ACÔRDO COM AS CONCLUSÕES ANTERIORES

1— De ordem geral:

Aproveitando a elaboração do plano nacional de educação, ser também objetivo dêste a educação física; para isto, ter em vista:

- Sistematização dos conhecimentos científicos que devem servir de base à educação física em nosso meio.
- organização material para execução do plano.

2— De aplicação imediata:

- Desenvolver e difundir os cursos já existentes.
- Criar cursos de aperfeiçoamento para os atuais professores que não tenham tido orientação neste ramo da educação.
- Intensificar os atuais cursos de Educação Física.
- A homogeneização das classes deve ser feita sempre sob o aspecto psicológico.
- A homogeneização no sentido fisiológico poderá ser feita pela adaptação do sistema Christians, ou outro.
- É necessário influir junto aos poderes públicos para que a educação física seja considerada um serviço social respeitado.

3— Convocar uma comissão de técnicos em bio-tipologia, afim de assentarem um método uniforme de pesquisas bio-tipológicas nos diversos centros de educação física existentes no país.

B. CONCLUSÕES EXTRAÍDAS DAS TESES SÔBRE ORGANIZAÇÃO DE INSTITUTOS, OU ESCOLAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

1— O Governo criará uma Escola Normal de Educação Física, que fará parte da Universidade do Rio de Janeiro, intimamente articulada com a Faculdade de Educação, Ciências e Letras a ser criada.

2— Para a organização primeira do corpo docente, o processo a ser adotado será o de contrato de técnicos de notória competência.

3— Serão criados:

- Cursos de professores de educação física.
- Cursos de médicos especializados em educação física.
- Curso superior de Investigações e Aperfeiçoamento para professores já especializados.

4— A Escola iniciará, com os cursos, um trabalho de pesquisas em educação física.

5— O órgão federal competente estabelecerá os padrões necessários para o reconhecimento de outras escolas de educação física.

6— Quanto aos diplomas dos técnicos existentes no país, formados em escolas nacionais ou estrangeiras, serão reconhecidos após a verificação da idoneidade destas escolas.

C— CONCLUSÕES EXTRAÍDAS DAS TESES SÔBRE ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

1—Aconselhar ao Governo da União que seja criado, no Ministério da Educação, um órgão administrativo nacional que tenha a seu cargo estudar os problemas da educação física e difundí-la no país.

2—Agir junto aos Governos dos Estados, no sentido de criarem um aparelho idêntico a estabelecerem cursos para a formação de professores especializados.

3—Introduzir a prática da educação física em todos os graus da educação pública, sendo, para isto, conveniente ir construindo estádios para universidades e campos de educação física ligados às escolas ou em parques e praças públicas.

4—E' de grande conveniência generalizar às penitenciárias do país, como medida de higiene e recreação dos correccionais, a prática da educação física.

5—A ficha de frequência dos exercícios físicos deve ser feita e levada em consideração para efeito do livramento condicional.

D—CONCLUSÕES EXTRAÍDAS DAS TESES SÔBRE A ESCOLA E O ESCOTISMO

1—E' indiscutível o alto valor educativo do escotismo cuja ação se deve operar paralelamente e complementarmente à da escola

2—Não é aconselhável a introdução do escotismo no seio da escola primária e secundária porque:

a) Dispersa a atenção do aluno e produz freqüentemente dualismo de direção;

b) A tropa escoteira, além de ser uma instituição de caráter voluntário, é essencialmente autônoma, não dependendo, na sua administração, sinão de órgãos escoteiros, ainda que reconhecidos pelas autoridades, e é facilmente tolhida dentro da escola, sofrendo diminuição de autoridade do chefe e do seu *self-government*.

3—E' entretanto de toda a conveniência, para que exista uma perfeita colaboração entre a escola e o escotismo, que os quadros efetivos do escotismo nacional sejam recrutados, respectivamente, entre o professorado, os universitários e os alunos de escolas primárias e secundárias.

4—E' indispensável a unificação do escotismo nacional.

5—E' de toda a conveniência obter-se dos governos a impressão gratuita de manuais técnicos e literatura de divulgação que possam ser vendidos pela entidade máxima do escotismo nacional e assim transformados em uma fonte de renda.

6—Convém pleitear dos governos que auxiliem a realização de grandes acampamentos de férias, nos períodos de férias escolares e por ocasião do Carnaval.

7—Deve-se obter que as municipalidades favoreçam a organização de tropas escoteiras, facilitando a instalação das sedes, cabendo, como compensação a êsse auxílio, a realização de serviços sociais pelos escoteiros da tropa.

8—Torna-se necessário organizar Escolas Nacionais de Chefes Escoteiros, sob a direção da entidade máxima do movimento, destinadas a formar chefes moral, intelectual e tecnicamente idôneos.

9—Deve-se pedir ao Governo Federal que regulamente o uso do uniforme e distintivos escoteiros, em execução do decreto que reconheceu de utilidade pública a União dos Escoteiros do Brasil.

ESTAS CONCLUSÕES FORAM LIDAS EM PLENÁRIO, NA SESSÃO DE ENCERRAMENTO DO SÉTIMO CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, A 7 DE JULHO DE 1935, NO RIO DE JANEIRO.